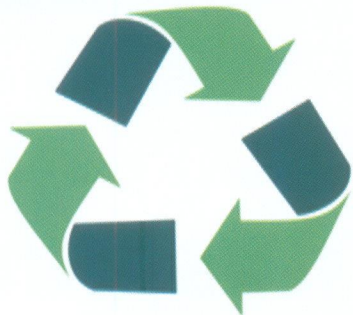


Cartilha Separação de Resíduos



Prefeitura Municipal
de Paraíso do Sul

O QUE É RECICLAGEM?



É o resultado de um conjunto de procedimentos que visam aproveitar e reutilizar materiais usados na forma de novos produtos. Hoje, já se encontram várias alternativas de reaproveitamento destes materiais em confecções de produtos artesanais, vestuário, acessórios, etc. Reciclar significa contribuir com a preservação ambiental e qualidade de vida das pessoas.

O que são materiais recicláveis?

Materiais recicláveis são aqueles que, após sofrerem uma alteração física ou química, podem ser transformados em novos materiais ou produtos e reutilizados no mercado, seja na forma original ou como matéria-prima de outros materiais para diversos fins.

O que precisa ser feito para reciclar?

Para reciclar um material é fundamental que haja um processo de seleção prévia, isto é, a separação do lixo comum: papel, plástico, metal, vidro, orgânico e não recicláveis.



A coleta seletiva de lixo é um processo que consiste na separação e recolhimento dos resíduos descartados por empresas e pessoas. Depois de separar os resíduos, é necessário fazer uma nova triagem em subtipos de materiais, para que estes tenham interesse comercial.

Os plásticos, por exemplo, são separados em plástico duro ou plástico mole, os metais em latão ou alumínio, geralmente por usinas de triagem ou por cooperativas, que após este processo, compactam os materiais para facilitar o transporte e vendem para indústrias de reciclagem.

Antes de colocar o lixo na calçada deve-se verificar o dia exato em que é feito o recolhimento da coleta seletiva na sua rua.

PAPEL

Reciclando o papel é possível reduzir a poluição causada pela indústria do papel, os custos com a manutenção de lixões, e também poupar muitas árvores e energia. Lembre-se que a cada 50 quilos de papel reciclado uma árvore deixa de ser cortada.



Quais são os papéis recicláveis?

Aparas de papel, jornais, revistas, caixas em geral, papelão, formulários de computador, folhas de caderno, cartolinas, cartões, envelopes, fotocópias, folhetos, impressos em geral, entre outros.

PLÁSTICO

O plástico é um dos produtos mais utilizados na sociedade atual. Ao ser descartado por empresas e pessoas, pode passar por um processo de reciclagem que garante seu reaproveitamento na produção do plástico reciclado.



Quais são os plásticos recicláveis?

Copos, potes, embalagens, garrafas, frascos de produtos de limpeza e higiene pessoal, peças de brinquedos de plástico, PVC, tubos e conexões, engarrafados de bebidas, baldes, etc.

É importante manter potes e frascos limpos e sem resíduos para evitar animais transmissores de doenças próximos ao local de armazenamento.

METAL

Metal é um dos produtos mais utilizados nas tarefas do dia-a-dia. Encontramos embalagens de metais, fios e outros produtos metálicos em diversos produtos. Ele pode ser reciclado muitas vezes sem perder suas características e qualidade. O alumínio, por exemplo, pode ser usado sem limites. O aço após ser reciclado volta para a cadeia produtiva para ser transformado em latas e peças automotivas.



Quais são os metais recicláveis?

Latas de alumínio (ex-latas de bebidas), tampas, canos, ferragens, esquadrias, clips, parafusos, pregos, fios elétricos, etc.

Quais são os principais cuidados que devemos ter?

Devem estar limpos e sempre que possível reduzidos a um menor volume (amassados).

VIDRO

O vidro é um material ideal para a reciclagem e pode, dependendo das circunstâncias, ser infinitamente reciclado. A reciclagem do vidro é o processo pelo qual ele é reaproveitado para criar novos produtos, e sua transformação se dá basicamente derretendo o vidro para sua reutilização.



Quais são os vidros recicláveis?

Tampas, potes de vidros, frascos, garrafas em geral, copos, etc.

Que cuidados devemos ter?

Devem estar limpos e sem resíduos. Podem estar inteiros ou quebrados, se quebrados devem ser embalados em papel grosso.

ORGÂNICO

O que é lixo orgânico?

Lixo orgânico é todo resíduo de origem vegetal ou animal. Cerca de 60% do lixo gerado em uma residência é orgânico, e pode ser transformado em adubo de ótima qualidade. Todas as famílias produzem diariamente lixo orgânico, por exemplo: alimentos crus ou cozidos, cascas de ovos, arroz e outros, além de borra de café, cascas de frutas, folhas, flores, caules, aparas de madeira, cinzas, etc. Uma forma de produzir adubo a um custo baixo é através da compostagem.



COMPOSTAGEM

Os primeiros passos para realizar o processo de compostagem orgânica é a separação do lixo dentro da nossa própria casa, iniciando com a distinção entre lixo orgânico (sobras de frutas, legumes e alimentos em geral, borra de café, além de podas de jardim, serragem, etc.) do não orgânico (vidro, metal, plástico, embalagens longa vida, isopor, pilhas, baterias, etc). O lixo orgânico é uma alternativa para reutilizar a matéria orgânica transformando-a em um excelente adubo que pode ser utilizado em hortas, vasos de plantas, jardins ou algum terreno que se tenha disponível.

A compostagem nada mais é do que a reciclagem na natureza.



LOGÍSTICA REVERSA

A Lei nº 12.305/2010 exige que as empresas assumam o retorno de seus produtos descartados, ou seja, a retornabilidade dos produtos usados, e que cuidem da adequada destinação ao final de seu ciclo de vida útil.



PILHAS E BATERIAS

São consideradas como resíduos domésticos perigosos, uma vez que apresentam em sua composição o mercúrio, o chumbo e o cádmio, que são metais altamente tóxicos e que afetam o sistema nervoso central, os rins, o fígado, os pulmões. O cádmio é carcinogênico e o mercúrio também provoca mutações genéticas. Fazem parte também da logística reversa, além das pilhas e baterias, os pneus; embalagens e resíduos de agrotóxicos; lâmpadas fluorescentes, de mercúrio e vapor de sódio; óleos lubrificantes automotivos; peças e equipamentos eletrônicos e de informática; eletrodomésticos, etc.

Caberá aos consumidores devolver os produtos que não são mais usados em postos específicos, estabelecidos pelos comerciantes. Às indústrias cabe a retirada destes produtos, através de um sistema de logística, seja para reciclá-los ou reutilizá-los. À administração incumbe criar campanhas de educação e conscientização para os consumidores, além de fiscalizar a execução das etapas da logística reversa.

A coleta seletiva pode ser praticada por cada pessoa diariamente como cidadão consciente, que busca melhorar a sua qualidade de vida e das próximas gerações.



Reciclagem gera economia e sustentabilidade; pratique a coleta seletiva.



Lembre-se: "O meio ambiente é o mais precioso patrimônio da humanidade."

ELABORAÇÃO:

Marlisa Marlene Strenzel
Administradora e Especialista
em Educação Ambiental

Cátia Fernanda Wrasse da Rosa
Engenheira Agrônoma e
Mestre em Agronomia

Ricardo Silva de Lara
Técnico Agrícola e Tecnólogo
em Agropecuária Integrada,
Especialista em Agricultura
e Sustentabilidade